## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(Da Comissão do Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável – CMADS)

Solicita informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República - SAC/PR acerca da provável contaminação do solo do Aeroporto Internacional de Guarulhos/Cumbica.

/2012

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115, inciso I, e 116 ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida a Mesa, seja a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC/PR o seguinte pedido de informações:

- 1 Reiterando que foram recebidas em meu gabinete inúmeras denúncias de que está em curso no Aeroporto Internacional de Guarulhos/Cumbica a contaminação do solo em diversos pontos daquele que é o principal e mais movimentado aeroporto de toda a América Latina, gostaria de saber se há conhecimento por parte da Pasta acerca da contaminação? Quais são / foram as providências tomadas?
- 2 Segundo veiculado pela imprensa, por ser um local afastado e ermo, a região próxima ao aeroporto estaria funcionando como um cemitério químico

clandestino. Relatos indicam que, caminhões lançam de suas carrocerias dejetos tóxicos e entulho, inclusive no leito dos córregos. Há mais de 20 anos a região estaria sendo utilizada como lixão clandestino por empresas que trabalham com material tóxico. Há conhecimento deste Ministério acerca de tal fato? Quais são/foram as providências tomadas?

## **JUSTIFICATIVA**

Este Requerimento se insere na missão Constitucional da Câmara dos Deputados de fiscalizar a atuação dos órgãos e entidades da União.

O aeroporto, frequentado por 10 mil passageiros diariamente, serve principalmente a cidade de São Paulo, bem como sua região metropolitana. Há oito anos, foi denunciado que a água usada no abastecimento do bairro de Lavras, em Guarulhos, na Grande São Paulo, onde está localizado o aeroporto, estava ameaçada de contaminação por substâncias tóxicas. Tal fato é gravíssimo.

Laudos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) divulgados à época mostraram que o lençol freático da região, conhecido como aqüífero Cumbica, espécie de rio subterrâneo usado para obtenção de água potável, estava infectado por chumbo, bário e cromo, substâncias extremamente maléficas à saúde. Os efeitos das substâncias encontradas pode causar dor de cabeça, insônia, insuficiência sexual, perda de memória, elevação da pressão arterial, queda da imunidade, dores abdominais, problemas cardiovasculares e enxaqueca.

Esta reserva abastece 2.880 metros<sup>3</sup> de água por dia e é explorada pelo Aeroporto Internacional, além de diversas indústrias que comercializam água, bem como pelo Serviço Autônomo de Águas e Esgoto (SAAE).

De acordo com a Infraero, o abastecimento da água do Aeroporto Internacional de Cumbica é feito por poços artesianos perfurados em Guarulhos. Este Requerimento tem o intuito de aprofundar a discussão e saber qual é o grau de contaminação do lençol freático. Os questionamentos que, por ora, propomos é

fundamental para que esta Comissão possa esclarecer algo que pode se transformar numa catástrofe ambiental de maiores proporções.

Por esses motivos, Senhor Presidente, faz-se necessária a obtenção das informações ora requeridas, que possibilitem subsidiar os encaminhamentos apropriados, no âmbito do Parlamento Brasileiro.

Sala da Comissão, em de agosto de 2012

Deputado SARNEY FILHO

Presidente